

Currículo do ministrante

Graduado no curso de Licenciatura Plena em Música, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Possui experiência docente de mais de três anos na Educação Básica. Possui também, publicações de artigos nos principais congressos de Educação Musical e áreas afins do Brasil. É autor da pesquisa intitulada de MUSICALIZAÇÃO INFANTIL: a iniciação musical de crianças a partir do processo de imitação gestual, rítmica e sonora. Atualmente é professor da Educação Infantil, berçário e 1º ano do Ensino Fundamental, de quatro escolas da rede particular de ensino da cidade do Natal/RN. Foi colaborador e bolsista de iniciação a pesquisa no Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS) da Escola de Música da UFRN (EMUFRN). Voluntário no Projeto de Extensão intitulado de “Música para Todos” na EMUFRN. Atuou como monitor de Flauta Doce e Violão no Projeto Música na Escola em 2014. Atuou como monitor de Flauta Doce no Projeto Mais Educação em 2014.

Resumo da proposta

Essa oficina tem como público alvo, 20 estudantes e/ou professores de música, bem como professores da Educação básica, em especial os da Educação Infantil e áreas afins. Para participar não há indicação do conhecimento de elementos técnicos musicais. Ela tem como objetivo proporcionar estratégias de ensino de música para a iniciação musical de crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade, mesclando conceitos teóricos de alguns educadores musicais (Murray Schafer, Zoltán Kodály, Edgar Willems, Jaques Dalcroze) e da psicologia da educação (Jean Piaget, Lev Vygotsky, Henri Wallon). Nela serão desenvolvidas atividades e exercícios práticos a partir da contação e sonorização de histórias, jogos cantados e jogos simbólicos, utilizando como recurso didático materiais recicláveis. As dinâmicas contemplarão o desenvolvimento rítmico, corporal, percepção auditiva, estimulação visual, tátil; a partir da manipulação de objetos musicais diversos, das imitações gestuais e sonoras dos animais indicados nos conteúdos das histórias dessa oficina.

Título

CONTO e CANTO: a iniciação musical de crianças com contação de histórias, num processo de imitação

Objetivos da oficina, os conteúdos e metodologias, e as referências bibliográficas.

Essa oficina tem como objetivo geral proporcionar a aprendizagem de estratégias de ensino de música para a iniciação musical de crianças, a partir de conceitos teóricos e exercícios práticos de alguns educadores musicais. Serão desenvolvidas atividades de canto coletivo, contação e sonorização de histórias; com dinâmicas de desenvolvimento rítmico, corporal, percepção auditiva e estimulação visual, tátil. Como objetivos específicos indicam-se: 1 – a familiarização com os conteúdos da metodologia do ensino musical; 2 - a valorização do ensino criativo musical; e 3 - a estimulação precoce através da música (LEÃO, *apud* LIMA, 2016, p. 199).

Para tal finalidade, serão abordados nesse programa temas como: a classificação do ambiente sonoro, a exploração dos diversos sons, a percepção dos atributos básicos do som (timbres, altura, duração, intensidade), a modificação da paisagem sonora, atividades de expressão corporal e rítmica (baseado no movimento e na experiência sensorial), canto coletivo com cantigas populares, socialização e interação social.

Para fundamentar tais práticas pedagógico-musicais, serão utilizados autores como: Fonterrada (2005), Brasil (1998), Mateiro et al (2011), que traz autores como Murray Schafer, Zoltán Kodály, Edgar Willems, Jaques Dalcroze. Piaget (1975), Fontana (1997), Rego (1998) Zaia (2008).

Para dar suporte às atividades propostas que serão desenvolvidas nesta oficina vão ser utilizados diversos materiais didáticos, tais como: instrumentos musicais convencionais (pandeiro, violão, cavaquinho, flauta doce, flauta transversal, flauta de êmbolo, tambores); instrumentos não convencionais feitos de matérias recicláveis (sinos, chocalho, ocean drum, pau de chuva, tambores, filmes radiográficos, entre outros), flanelógrafo, guarda-chuva interativo, figuras de personagens representativos de animais, lugares e pessoas.

Oficina

1º dia

Apresentação

Após uma breve exposição do tema sobre a Educação Infantil com a turma, a inserção da educação musical no contexto escolar, a importância da música na infância, a Música na Educação Infantil, será dado início o primeiro momento.

Primeiro momento

Será iniciado o momento com uma história cantada “Gato Xadrez” (composição do autor). Esta música contém apenas uma estrofe e é feita com rimas e melodia simples. Segundo Brasil (1998), esse tipo de música favorece o entendimento da criança do que está sendo cantado, ajuda no processo de imitação, no desenvolvimento afetivo, cognitivo e na musicalização. A narrativa conta a história de um gato que morava em uma casa muito engraçada; que todos os dias, ele saía para passear e durante seus passeios, sempre encontra com vários animais.

A segunda história: “O gato na praia”. Como forma de simbolizar o mar, será estendido um lençol azul no chão da sala e depois será colocado uma canoa de papel sobre o mesmo. Em seguida, todos os participantes terão que segurar no lençol, acompanhando o ritmo da música que está sendo cantada. A intenção é que se faça movimentos de lateralidade, para cima e para baixo, de forma que produza um efeito parecido com as ondas do mar. Para isso serão cantadas as músicas “A canoa virou” e “Indiozinho” (Cantigas populares).

Segundo Mateiro et al (2011), para o educador Kodály, a musicalização deve promover a sensibilização e a vivência natural de rimas, frases e formas musicais que estão ligadas diretamente com a língua materna (cantigas populares).

Nessa dinâmica, serão abordados, princípios de pulsação e lateralidade; ritmos e rimas; faz de conta; estimulação tátil (formas, texturas,) estimulação visual (cores, figuras); diferenciação de timbres, o conceito de paisagem sonora, instrumentos musicais não convencionais. Serão promovidas a socialização, a interação e a coletividade. As habilidades cognitivas da imaginação, bem como a construção da identidade, a concentração, a atenção e o raciocínio lógico serão fomentados. A coordenação motora será promovida pela manipulação de objetos não sonoros.

Ao término, será iniciado um diálogo com os participantes para juntos promover a reflexão sobre os conteúdos trabalhados nessa atividade; pois para Rego (1998), tão importante quanto fornecer a informação, é preciso promover situações que instiguem a curiosidade, incentivem a trocas de informações e ideias.

Terceiro momento

Será contada uma história. Segundo Souza e Bernardino (2011), “a contação de histórias é uma estratégia pedagógica que pode favorecer de maneira significativa a prática docente na Educação Infantil” (SOUZA, BERNARDINO 2011, p. 237). E ainda, estimula a imaginação, habilidades cognitivas, desperta o pensamento narrativo, pensamento lógico-científico, ajuda na compreensão dos simbolismos e da realidade, favorece o psíquico, interação da criança e ajuda a no processo de leitura e escrita. Tem-se como exemplo a história abaixo:

“Pedro na fazenda do vovô”: Pedro é um menino que mora em uma cidade cheia de prédios, carros, poucas árvores e quase nem um animal. Ele foi passar as férias no sítio do seu avô. Em sua viagem, Pedro conheceu a floresta a lagoa e muitos animais. Ao sair da área urbana, Pedro notou uma enorme diferença na paisagem, o caminho ficou mais verde, cheio de árvores e com mais animais. Pedro viu que a casa do vovô era muito diferente da dele, era uma casa feita de madeira, rodeado de um belo jardim. Pedro resolveu fazer um passeio pelos arredores do sítio, ele viu um lindo lago onde moravam diversos peixes, um sapo muito musical que tocava cavaquinho e um pato que gostava de tocar pandeiro. Ao se aproximar da lagoa, Pedro ouviu uma enorme cantoria.

No momento da contação da história serão imitados os gestos, o andar e onomatopeias dos animais, com isso serão apresentados elementos tais como: pulsação (partido da forma como os animais caminham), relação dos sons graves e agudos (onomatopeia dos animais), intensidade música e sons longos e curtos (tamanho e do comportamento dos animais) e gestualidade.

Para encerrar, será aberto um dialogo para que sejam discutidos os conteúdos e metodologia aplicados no primeiro dia.

2º dia

Primeiro momento

Será retomada a contação da história, *“Pedro na fazenda do vovô”*. Pedro foi passear no pasto e viu um lindo curral. Empolgado, o menino foi conversar com a vaca, o cavalo e o elefante. Pedro se despediu dos animais e voltou para o sítio cantando uma canção bem animada *“Sítio do Seu Lobato”* (Cantigas populares).

Segundo momento

Após a contação da história serão trabalhados com os participantes conteúdos como gestualidade, movimentos corporais, desenvolvimento motor, exploração de diferentes posturas corporais, pulsação, atributos básicos do som (timbres, altura, duração, intensidade), instrumentos musicais convencionais e não convencionais (pandeiro, cavaquinho, ocean drum), canto coletivo, socialização, interação, afetividade, expressões faciais.

Será dito: *“Quando o cavalo está correndo no pasto, produz um som assim, Pocotó! Pocotó!”* Para representar o som do cavalo será pedido aos participantes, que imitem o som do cavalo, batendo as mãos bem rápidas no chão. Será dito: *O elefante é um animal grande, forte e pesado, quando ele anda produz um som assim Buumm! Buumm!* Nessa hora, será pedido para que

os participantes batam, com as mãos e os pés no chão com força e bem lento, para dar a ideia de um som “grande e pesado”.

Para encerrar essa intervenção será cantada a música “Lá no circo tem” (autor não identificado). Nessa música será trabalhada a marcha, sons graves, gestos faciais e partes do corpo.

Terceiro momento

Será conduzida uma reflexão sobre práticas desenvolvidas nesse segundo dia sobre o questionamento de como a Música, juntamente com os jogos simbólicos, podem ajudar na mediação da iniciação musical de crianças.

3º dia

Primeiro momento

Para fazer a culminância dessa oficina será realizado um reconto do livro de Dorothy M. Stewart, “É Difícil se Apressar Quando se é um Caracol”. Em resumo, a narrativa conta a história de um caracol que ao acordar pela manhã, percebeu que todos os animais que ele encontrava estavam com muita pressa. *O caracol perguntou aos animais por que todos estavam com pressa e por qual motivo ninguém queria lhe dar atenção. Depois de muito tempo ele percebeu que uma grande chuva se aproximava, e que tinha que encontrar um lugar seguro. Depois de muito esforço, ele conseguiu chegar no lugar onde todos os outros animais estavam indo se abrigar, a arca de Noé.*

Segundo momento

Os participantes serão convidados a fazer um reconto da história. Essa história tem vários atrativos que pode ser dramatizada de diversas maneiras em diferentes perspectivas. No reconto serão trabalhados vários conceitos, musicais e não musicais.

Para o reconto a sala será divididas em duas turmas, os participantes serão convidados a recontar a história, e juntos poderão opinar e modificar a narrativa.

Eles terão que representar os animais através dos elementos sonoros como: pulsação, partido da forma como os animais caminham, por exemplo, o sapo ou cavalo, a relação dos sons graves e agudos através das vozes dos animais ou também ao reproduzir o andado do elefante que ao andar faz um som bem grave ou “grosso”, os sons longos e curtos (diferenças de tamanhos de animais, por exemplo, o tamanho do som da minhoca e a cobra), diferenciação de timbre (o som

abelha, vaca, gato e outros), sons fortes e fracos (representados pela força dos animais), o som e silêncio (animais que produzem som e os que não produzem som como a aranha). Os elementos que não são musicais (auto estima, o respeito às diferenças, regras sociais, superação) serão objetivos a serem alcançados.

Terceiro momento

Nesse ultimo momento será realizado uma conversa para que se discuta como a iniciação musical de crianças a partir do processo de imitação gestual, rítmica e sonora, o uso dos jogos e simbólicos e outras metodologias empregues nessa oficina poderão ajudar a criança a desenvolver capacidades como: a criatividade, expressões corporais, coordenação motora, percepção auditiva, tátil, visual, rítmica, socialização, interação e atenção, Silva, Mattiuci e Alves (2015).

Encerramento da oficina

Fixação da aprendizagem - Como fixação da atividade, serão discutidos os procedimentos que deram certo, os que precisam melhorar e quais os pontos que devem conter intervenções que levem ao acréscimo de ideias novas, trabalhando a solução dos problemas detectados e indicando as possibilidades de expansão das metodologias criativas da oficina.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.3v. p 45-78.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

LIMA, Sônia Regina Albano de. **Música, educação e interdisciplinaridade: uma tríade em construção**. Editora Acadêmica, São Paulo: 2016.

MATEIRO, Teresa et al. **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibpex, 2011.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

SOUZA, Linete Oliveira de. BERNARDINO, Andreza Dalla. A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. **Educare Et Educare, revista de educação.** Vol. 6 nº 12 jul./dez. 235-249. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/viewFile/4643/4891>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

SILVA, Carlos Antonio Freitas da. MATTIUCI, Barbara. ALVES, Valeria Vieira. Título: **MÚSICA COMO RECURSO DE ESTIMULAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** In: II CONEDU, 2015, Campina Grande, PB. Anais... Campina Grande, PB: CONEDU, 2015. Disponível em:<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA17_ID_8018_06092015215151.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2017.